



fio d'Água

Publicação das Irmãs Franciscanas de São José
Redação e Administração: Sede do Generalato
Rua: Vicente Machado, 2731
80440-020 - Curitiba/ Paraná – Brasil



CARISMA E MISSÃO



**“Missão partilhada é
Misericórdia abraçada”**

Editorial

Carisma e Missão são constitutivos de nossa Vida Religiosa Consagrada. Nossas Congregações Religiosas nascem da diligência de alguém em perscrutar os mistérios de Deus, em ouvir os clamores de quem mais necessita e que busca respostas aos apelos que brotam de contextos bem concretos. **Carisma** é assim este dom próprio que impulsiona para a **Missão**.

O Fio d'Água deste trimestre vem ao encontro de quem busca se capacitar e se dispor a ir em busca de horizontes maiores.

Na mensagem da Superiora Geral nos convida a participarmos da alegria suscitadas pelo novo sopro do Espírito na vida da Igreja e da Congregação.

Carisma e missão são dimensões suscitadas pelo Espírito. Uma leitura atenta da reflexão escrita por Ir. Érica Heidemann, certamente conduzirá ao sentido mais profundo do nosso Ser e Fazer.

A Palavra de Deus é sempre fonte inesgotável. Quando bem saboreada, nutre o ser pessoal e comunitário. Saber com sabor o que Deus indica para suas criaturas, gera alegria e vida.

Missão partilhada é misericórdia abraçada. Trata-se de um abraço generoso o que as Irmãs realizam nas frentes missionárias da Congregação. Uma partilha que faz abrasar o coração e reascender o vigor missionário.

Carisma que se expande entre os Leigos é dom divino multiplicado. Os Grupos de Leigos Franciscanos da Misericórdia vão trilhando caminhos novos e ampliando horizontes.

A Vocação é dom de Deus, mas o chamado se dá por meio de mediadores. Uma Jornada Vocacional é momento privilegiado de indicar Carisma e Missão para novos operários.

O ano de 2015 foi declarado pelo Papa Francisco, o Ano da Vida Religiosa Consagrada. Um encontro realizado em Curitiba abriu os caminhos para um reassumir da Consagração com Alegria jubilosa.

E o que dizer do uso do Hábito na Vida Religiosa da Congregação? As noviças partilham suas reflexões e nos desafiam a nos revestirmos do verdadeiro hábito.

Notícias e partilhas nutrem igualmente nosso Carisma e Missão

Boa Leitura!

A Redação

Mensagem da Superiora Geral

Queridas Irmãs e Formandas
Queridos Leigos Franciscanos da Misericórdia
Queridos Leitores do Fio d'Água

A Misericórdia do Senhor nos conduz por caminhos insondáveis.

Quem imaginava, há algum tempo, o frescor da vida nova na Igreja e na Vida Consagrada trazido pelo Papa Francisco? Aí está ele cada dia como Arauto de Alegria e Esperança. Como Francisco de Assis, vê em todos, "irmãos" e isso o move para atitudes de encontro, de soluções, de amor. O Papa Francisco é hoje referência para as irmãs e irmãos da Misericórdia.

Caríssimos, entre os muitos motivos de alegria e louvor, dia 28 próximo estaremos celebrando a abertura do **Triênio Jubilar**, em preparação aos 150 anos de Fundação da Congregação. Juntos, estaremos tomando o caminho para o Jubileu. Caminho de retomada de nossa **Vocação** (2015). Caminho de mãos estendidas e pés ligeiros para vida **misericordiosa** (2016) e de total entrega à nossa **Missão** na Igreja e no mundo (2017). Muitos passos já foram dados e temos um intenso caminho pela frente.

Nossa Congregação, pequena e frágil está cheia de boa vontade e sonhos audaciosos. Movidas pela força do chamado do Senhor para *difundir no Universo o Deus da Misericórdia*, nos tornamos corajosas e valentes. Lançaremos fora nossos medos e desculpas e queremos avançar rumo aos novos horizontes. Há muitos irmãos esperando por nós no Brasil, em Angola, Honduras, Haiti e onde o Senhor nos mandar.

Como a viúva do Evangelho que impressionou Jesus porque *ela, na sua penúria, ofereceu tudo o que tinha, tudo o que possuía para viver* (cf. Mc 12,41-44) queremos dar tudo o que temos para que **a Graça do Cuidado** floresça sempre mais e frutifique em "memória agradecida, mãos estendidas e pés ligeiros".

Queridas/os, estejamos atentas/os ao "Ano da Graça" que nos está sendo anunciado e façamos acontecer um verdadeiro Jubileu: tempo de remissão, de resgate da liberdade, da dignidade e da prosperidade; tempo para olhar para os pobres e para ficar atento a si mesmo e não ter um "olho mau para o irmão" (cf. Lev 25; Dt 15). A Alegria do Senhor é nossa Força. Fiquemos em Paz. Com ternura, o meu abraço.

Irmã Rosa Ala Morelli
Superiora Geral



Saboreando a Palavra



Ide, fazei discípulos e ensinai - Mt 28,19-20

Discípulos Missionários a partir do Evangelho de Mateus foi o tema proposto para o Mês da Bíblia de 2014, partindo das prioridades do Projeto de Evangelização: “O Brasil na missão continental” e os aspectos fundamentais do processo de discipulado: o encontro com Jesus Cristo, a conversão, o seguimento, a comunhão fraterna e a missão.

O lema foi: **“Ide, fazei discípulos e ensinai”** (cf. Mt 28,19-20). O mês da Bíblia é seguido pelo mês missionário. Tanto o mês da Bíblia quanto o mês missionário estão centrados no envio de Jesus de *ir, fazer discípulos e ensinar*. Em síntese, trata-se do Carisma e da Missão da Igreja.

A expressão “fazer discípulos” pode soar um tanto estranha. Discípulos, em nossa compreensão usual, são pessoas que *optam* livremente por seguir Jesus. No texto final de Mateus Jesus envia os seus a “fazer discípulos”. Tanto o verbo “fazer” quanto o substantivo “discípulo” são importantes no Evangelho de Mateus. Os seus são enviados a “fazer” a vontade do Pai. Realizar obras, fazer a vontade do Pai, é foco que percorre todo o Evangelho. São muitas as referências ao fazer, realizar obras, produzir frutos no primeiro Evangelho. É condição de salvação (Cf Mt 25, 31-46)

É exclusivo de Mateus a frase: *“Brilhe vossa luz diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obras e glorifique vosso Pai que está nos céus”* (Mt 5,16). É também exclusivo o texto do julgamento final no qual encontramos o veredicto de Jesus: *Tudo o que fizestes a um destes pequeninos, o mim o fizestes* (Mt 25,40). O critério do julgamento é o fazer, é realizar obras, é dar frutos. Não é quem **diz** “Senhor, Senhor que entrará no Reino, mas aquele que **faz** a vontade do Pai” (cf. Mt 7,21).

Outra característica de Mateus é que os discípulos são também identificados como “operários”, isto é, aqueles que “operam”, realizam “obras”, “fazem”. *Pedi ao Senhor da messe que envie “operários” para sua messe* (Mt 9,38).

A ordem de “fazer discípulos” vem seguida de duas atividades: batizar e ensinar. Os novos discípulos devem ser iniciados em uma comunidade nova, pelo Batismo. Os discípulos fazem a vontade do Pai. O batismo é o início desta vida de obediência a Deus seguindo Jesus. O fazer discípulos não é o fim da tarefa. Devem formar e informar a comunidade, ensinando-os a obedecer/guardar tudo quanto Jesus ordenou (cf Mt 28,20). Jesus ressuscitado envia seus discípulos para uma missão universal e promete estar com eles: Eu estarei convosco até o fim dos tempos.

Carisma e Missão são identidades a serem construídas.

Ir. Zenilda Luzia Petry



0 ESPIRITO SANTO SUSCITA CARISMAS PARA A MISSÃO DA IGREJA



Jesus Cristo histórico, fazendo cumprir sua missão pela qual foi enviado da parte do Pai, tendo concluído o tempo de silêncio e recolhimento na família de Nazaré, ergueu-se e seguiu o caminho de encontro com a

humanidade. Revelou-se como Filho de Deus pelas palavras e ações. Caminhava de povoado em povoado, reunia-se nas sinagogas, rezava ao Pai nas montanhas, chamou a si pescadores no mar da Galileia e foi formando a comunidade dos Apóstolos.

Eles, caminhando com Jesus, o ouviam e observavam como falava com o povo, os milagres que aconteciam, os desafios que Jesus enfrentava e foram se tornando seus verdadeiros discípulos, assumindo a causa do Mestre Jesus. O grupo dos doze, dotados de diferentes carismas, foram enviados em missão para que o Reino de Deus fosse

conhecido em toda a parte. Jesus os enviou com recomendações: *“Não tomem o caminho dos pagãos, não entrem na cidade dos samaritanos. Vão às ovelhas perdidas da casa de Israel. Anunciem: o Reino de Deus está próximo. Curem os doentes, expulsem os demônios. Vocês receberam de graça, também dêem de graça. Não levem nos cintos moedas, não levem sacolas, túnicas, calçados e bastão. O operário tem direito ao seu salário”*. (Cf. Mt 10,5-10).

Os discípulos receberam dons especiais para levarem à frente a missão de Jesus. Ela se desenvolve num clima de gratuidade, pobreza e confiança. Ao assumirem a missão sabiam que teriam as mesmas consequências de Jesus, porém perseveraram até o fim, pois, toda a ação era dirigida pelo Espírito Santo. A Igreja através dos tempos, à luz da Palavra de Deus, prosseguiu com o anúncio, o envio de discípulos para que o Reino de Deus chegasse até os confins da terra. Apesar das perseguições e negação das verdades da fé por grupos heréticos a Igreja sempre se manteve no caminho, salvaguardando a verdade fundamental. Não perdeu de vista o mandato de Jesus: *“Ide, pois, fazer discípulos meus todas as nações... eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos”*. (Cf. Mt 28, 20b).

O Espírito Santo é o guia da Igreja! Em todos os tempos suscitou Santos, Pastores e Doutores, que com zelo, oração e estudos defenderam as verdades da Fé. Também em sua missão a Igreja acolheu, abençoou e aprovou com sua autoridade a obra dos Fundadores de Ordens, Congregações e Institutos de Vida Consagrada com seus mais variados carismas, para assumirem frentes missionárias em toda a parte do mundo.

Os carismas são dons de Deus, dados a Igreja a serviço de toda a humanidade. Queremos destacar entre outros fundadores de Ordens, Francisco de Assis, que a partir de 1205, com a mensagem de Cristo na Capela de São Damião, começou a redefinir sua vida com grande determinação, deixando as glórias do mundo, dedicou-se aos desígnios de Deus. Atento ao Evangelho de Jesus Cristo, que enviou os Apóstolos em missão, sem nada levarem consigo, não hesitou em tomar para si e seus irmãos esta mesma forma. Enviou-os dois a dois para as quatro partes do mundo, aos quais dizia a cada um terna e devotamente: *lançai as tuas preocupações no*

Senhor, e Ele te nutrirá. A obra iniciada por Francisco de Assis foi sustentado pelo Senhor e produz até nossos dias, frutos para o Reino de Deus. De seu carisma e espiritualidade, descendem muitas Congregações que se dedicam aos mais variados serviços em favor da humanidade.

Referindo-me a Congregação das Irmãs Franciscanas de São José, fundada em 1867, inspirada na espiritualidade de Francisco de Assis, recebeu através de sua fundadora, Madre Alphona Kuborn, o Carisma da Misericórdia. Desde a fundação, as Irmãs atentas às necessidades do tempo, iam ao encontro dos pobres, indefesos, doentes e feridos para atendê-los em seu clamor.

Com a expansão missionária da Congregação a outros países, em outros tempos, houve o cuidado de responder a cada realidade. Em 1926, Irmãs vieram da Europa ao Brasil e assumiram o Leprosário São Roque, em Piraquara – PR. Em 1927, outro grupo chega ao Brasil e é acolhido em Angelina - SC, onde se dedicam inicialmente a educação. A missão então se expandiu nos Estados do Sul do Brasil. Em 1973, as Irmãs iniciaram um trabalho missionário no Pará, estendendo-se a outros Estados desta região do Brasil. Hoje forma a Província Mãe da Misericórdia. Em 1992, as Irmãs seguiram em missão a Angola – África, Chamada: Missão Franciscana de São José. Em 2004, outra missão inicia em Honduras, América Central, Chamada: Fundacion Misionaria San Francisco de Asís. Movidas pelo espírito da misericórdia, nutridas pelo Senhor e sua Palavra seguimos ao encontro dos irmãos e irmãs confortando-os em suas necessidades. E a missão continua!

Irmã Erica Heidemann



PARTILHANDO A MISSÃO

1 - Honduras - O processo do Sínodo Arquidiocesano de Tegucigalpa já começou...

Inspirados e motivados pela riqueza da V Conferencia Episcopal Latino Americana, realizada em Aparecida-SP em 2007, que refletiu temas importantes e muito

atuais como a “Renovação Paroquial”, “Conversão pastoral”, estado permanente de “Missão”, temáticas que implicam em permanente conversão pessoal e a viver com alegria e entusiasmo nossa condição de discípulos missionários... tudo isto despertou para começar uma jornada de Sínodo, que vai implicar em muito envolvimento e trabalho de tantas pessoas envolvidas nas Comunidades, mas também vai unir como Igreja. Tudo isto perpassado pelas quatro dimensões que Aparecida propôs à Igreja, que inclusive já fazem parte do nosso peregrinar de evangelização: o anúncio da Palavra de Vida (dimensão missionária); a celebração da fé (dimensão pascal); o serviço de caridade (dimensão samaritana); e Comunidade de Comunidades (enlace, como fonte de unidade).

Já em 2010, em uma Assembleia Arquidiocesana de Pastoral, se manifestou o desejo de realizar um Sínodo Arquidiocesano. E agora se apresentaram razões que justificam a sua realização. Primeiro, porque se aproxima a celebração dos 100 anos de vida da Arquidiocese de Tegucigalpa, e a Arquidiocese deve elaborar um Plano Arquidiocesano de Pastoral. Nosso Cardeal Oscar Andrés Rodriguez convocou uma Assembleia Arquidiocesana de Pastoral e, nesta ocasião, noticiou este grande evento: Sínodo Arquidiocesano será uma realidade. A partir desta Assembleia, a convocação chegou a todas Paróquias e assim todos se colocam nesta disposição de caminhar juntos. Este caminho que empreendemos desde o coração de nossas Comunidades de fé, o faremos movidos com a força do amor que é o distintivo dos discípulos de Jesus. Sem dúvida, será um processo lento, paciente e progressivo. A metodologia usada será aquela já conhecida por todos: Ver, Julgar e atuar.

Nosso cardeal, inspirado na Exortação Apostólica do Papa Francisco, apresentou um canto muito bonito. Letra e música de sua autoria. Também uma oração foi entregue a todas as Comunidades para que rezemos pelo bom êxito do Sínodo. A primeira etapa do Ver, cada Paróquia já está assumindo. Delegados da Palavra de Deus e Catequistas de nossa Paróquia serão os grandes colaboradores para o levantamento da realidade. Sínodo é este tempo de graça. Um convite para “caminhar juntos” como povo de Deus em Comunhão e participação que anima os batizados a realizar a Missão de Ir e Evangelizar.

2 – Angola – Uma itinerância Bíblico-Missionária

De 24 de julho a 14 de setembro tive a graça de realizar um sonho acalentado desde a infância: ser missionária na África. Mesmo que este sonho não se tenha realizado em termos de opção de vida ou de mandato missionário mais extenso, fui enviada para contribuir com a missão das Irmãs, ajudando na formação bíblica de lideranças.



As Irmãs organizaram uma programação tal que, dos 53 dias em que estive em Angola, 30 dias foram dedicados à Formação Bíblica, atingindo em torno de 1.500 pessoas. Em pleno dia de semana, em certos lugares, mais de 100 pessoas deixavam seus afazeres e vinham participar destes encontros. Era uma forte expressão de sede da Palavra, de desejo de maior conhecimento, de disposição de participar e de acolher. Um participante expressou sua gratidão dizendo: “foi Deus quem nos visitou, foi Deus quem olhou para nós, pois nós aqui vivemos no fim do mundo”.

A Palavra de Deus encontra terreno bem apropriado em Angola pois, além de uma maior semelhança cultural entre os povos africanos e os povos bíblicos, há nas comunidades uma necessidade maior de anúncio da Palavra de Deus.



O povo de Angola é um povo que, após 30 anos de guerra e 12 anos de trégua, reconstrói sua vida, sua economia, a educação e saúde, recria as expressões de sua fé. Há muito por fazer ainda, mas há muitos sinais lindos da presença de Deus.

As Irmãs da Congregação que lá vivem, estão dando sua vida para ajudar nesse processo. Quem pode contar o número de pessoas doentes, especialmente crianças, que são atendidas nos postos de saúde e nas residências, salvando assim tantas vidas? Quem pode sentir a extensão da alegria da criança que é alfabetizada e que abre seus horizontes para outras expressões de vida? Quem pode imaginar a força da partilha daquela criança que divide sua merenda com crianças de outras escolas e com os irmãozinhos que ficaram em casa? Quem pode avaliar a alegria daquelas mamás que são acompanhadas pelas Irmãs nos diversos grupos? E como não se extasiar diante da alegria que brota nos corações das pessoas que são evangelizadas, preparadas para os sacramentos, capacitadas para serem também evangelizadoras?

Todos estes testemunhos eu vi e todos estes sentimentos eu vivi neste período que estive em Angola. A beleza e a força da missão, o mandato de Jesus, faz superar com mais facilidade, as crises de paludismo, de febre tifóide e outras ameaças à saúde de nossas missionárias.

A missão continua sendo um chamado e um mandato de Jesus.

Ir. Zenilda Luzia Petry

Angola – Ir. Lindacir partilhando

Olá! Paz e bem!

Aqui a vida continua muito corrida. Ir. Ezeni está atendendo muita, muita gente, não sei até quando vai agüentar... muitos casos graves... Criança, criança, criança...



Á me perguntei tantas vezes qual é mesmo a vontade de Deus para esse projeto da escola, qual é o

caminho para conseguirmos a planta, o orçamento, a ajuda da verba para a construção... Não me resta dúvida de que se for pelas crianças, a escola deve continuar, pois há sinais de esperança e vida e, se quisermos ler esses sinais, eles estão aí se manifestando de muitas formas:

- Agora, já chegando ao final do ano letivo, acho uma maravilha ajudar a dar aulas, fazer as correções dos alunos da primeira classe e perceber a bela caminhada que fizeram. Muitos aprenderam a ler e a escrever e estão maravilhados com isso. São mesmo uns vitoriosos em meio à fome, aos paludismos, ao analfabetismo na família e vivendo em uma realidade sócio cultural tão desastrosa.

- Os livros de nossa “caixoteca” estão ajudando as crianças a criar o hábito da leitura. Todos os dias, durante uns 15 minutos antes de começar o conteúdo programático, as crianças da 1ª Classe, de duas em duas, se entre - ajudam lendo juntos o mesmo livro em sala de aula. Está dando um resultado muito bom. Os alunos mais interessados, livremente aparecem na escola no contra turno para ler mais.

- Os alunos da 2ª Classe, como já sabem ler, estão treinando a escrever textos e já fizeram vários. É bem interessante ler o que eles escrevem sobre a família, a escola, o Cuango e tantos outros... Até eu fico admirada com eles.

- As crianças do Pré também começaram a vir no contra turno. Perguntei-lhes o que vieram fazer, e elas dizem: Ler. Vendo o irmão, a vizinha vindo, também querem vir. Mas infelizmente, com dor no coração, as tenho mandado embora, pois não tenho condições de fazer mais, dar atenção a mais um grupo específico. Os voluntários que havia no 1º Trimestre, infelizmente desapareceram. Se tivessem continuado, poderiam auxiliar em tantas coisas.

- Há dois novos alunos da Pedagogia que se manifestaram para começar como voluntários.

Vamos ver o que acontece. Esses alunos, juntamente com uma professora cubana, vieram conhecer o trabalho da escola nessas duas últimas semanas.

- Vários jovens e adolescentes da Comunidade começaram a pedir exercícios para melhorar a letra, motivados pelo que vêem de nossas crianças (que bom para nossa escola, nossos alunos são nossa melhor propaganda!). Fico mais atarefada, mas não posso dispensá-los já que também é uma forma de tê-los junto às Irmãs, afastados de outras situações.
- Os pais de crianças que não são da nossa escola, já estão vindo para matricular seus filhos conosco, pois dizem que as Madres sabem ensinar. Digo-lhes que não temos vagas para a 1ª e 2ª Classe, pois já estão preenchidas com os nossos alunos. Temos vagas apenas para o Pré e 3ª Classe. Esses pais ficam bem tristes e inconformados porque seus filhos, mesmo em classes mais adiantadas, não sabem como os de nossa escola em classes iniciais. Eu fico sem palavras e já estou me preparando para o sufoco, a pressão que será no tempo das matrículas.
- Vão chegando notícias de ajuda para a escola. Na semana passada, a Guida, de São Paulo, me escreveu dizendo que o filho dela conseguiu vários livros na escola onde ele dá aulas, para serem doados à nossa escola do Cuango. Ela já está ajudando a nossa escola, à distancia, pesquisando historinhas na internet e enviando para mim. No ano passado ela e a Elisa enviaram uma porção de livros, que dividi com Kangandala.
- Também Frei Ildo escreveu novamente se dispondo a dar uma pequena ajuda.
- E então, o que fazemos com relação à Escola Missionária Madre Alphonsa? Fico esperançosa e contente com o resultado junto aos alunos e a comunidade mas, ao mesmo tempo, desanimada e preocupada. O que estará Deus querendo nos dizer com tudo isso?

Aqui há muitas situações e momentos difíceis, e quando parece que não há mais jeito, o Deus do inesperado intervém fazendo acontecer alguma coisa que nos reanima. A pedagogia de Deus é mesmo muito estranha ao nosso entendimento. Nos prova, mas cuida.

Meu abraço fraterno,

Ir. Lindacir Maria Kolodi



LEIGOS FRANCISCANOS DA MISERICÓRDIA

1 – Coronel Vivida – PR.

O Grupo de Leigos Franciscanos da Misericórdia em Coronel Vivida está caminhando bem e animado! Há uma presença ativa nas noites de Encontro e Oração, que acontece todas as quartas feiras da terceira semana do mês, na Capela da casa das irmãs. Um mês com mais participação, outro mês menos, mas sempre tem gente interessada e animada a rezar e a conhecer mais e melhor o dom que as Irmãs Franciscanas de São José tem a oferecer, para que eles possam participar da vivencia do Carisma da Misericórdia da Congregação. É um grupo que gosta de estudar, refletir e rezar a vida em comunhão com Deus.



Neste ano de 2014, em fevereiro, fizemos Adoração ao Santíssimo e refletimos sobre como São Francisco, Santa Clara e Madre Afonsa reverenciavam e amavam em espírito e verdade O Cristo Eucarístico e via-O nos pobres; Em março nosso tema foi sobre São José; na acolhida, no trabalho, na oração, na contemplação e no serviço.

Em abril rezamos motivadas pela Campanha da Fraternidade: **Tema:** “FRATERNIDADE E TRÁFICO HUMANO”. **Lema:** “É PARA A LIBERDADE QUE CRISTO NOS LIBERTOU”. Refletimos sobre as situações desumanas que assolam nosso mundo. Que faria Francisco, Clara e Madre Afonsa nessa realidade atual?



Nos meses de maio, junho e julho já iniciamos o Estudo do **“Roteiro Para Formação – Caderno I”**. Fizemos uma preparação e introdução para esse início. Houve uma boa acolhida e disposição dos Leigos neste Estudo. Estamos no terceiro Encontro. Em agosto, por ser o “Mês Vocacional”, fizemos uma hora de Adoração na intenção do fortalecimento do chamado dos Religiosos Consagrados e pedimos ao Pai do Céu, pela interseção de são Francisco, Madre Afonsa e Santa Clara, novas vocações para viver e praticar a Misericórdia divina entre os mais necessitados, sendo Irmã Franciscana de São José e Leigos/as Franciscanos/as da Misericórdia. Em setembro nosso assunto incluirá a passagem de Madre Afonsa aos Céus e os Estigmas de São Francisco de Assis.



Ao lado destes Encontros e Orações, estamos iniciando um trabalho num bairro carente da cidade, como prática da Misericórdia. E estamos também agora organizando Solene Celebração do Aniversário de 147 anos de fundação da Congregação, no próximo dia 28 de outubro.

Ir. Irani Ferreira de Souza

2 – Cuango - Angola



No dia 1º de agosto deu-se o início oficial do grupo de Leigos Franciscanos da Misericórdia no Cuango, Angola. Há três meses o

grupo já se reunia para rezar o Terço da Misericórdia e, em seguida, sair para o Exercício da Misericórdia.



Após esta iniciativa feita com muita alegria, quiseram também oficializar o grupo. Iniciaram o período mais formativo, mas já querem identificar-se como Grupo Franciscano, usando um lenço próprio, com os dizeres “Paz e Bem”.

Ir. Zenilda Luzia Petry

3 - Ananindeua – Pará

(Testemunho da Sheila, em recuperação do acidente sofrido)

Algumas vezes passamos por situações na vida, as quais não nos sentimos preparados para enfrentá-las, porém a confiança em Deus e a presença dos amigos nos impulsiona a ter ou resgatar a fé adormecida e nos fortalece. Agradeço a Deus todos os dias por me dar uma nova oportunidade à Vida – oportunidade de viver, de realizar uma Revisão de Vida e de permanecer junto à família e dos amigos.

Ainda hoje, me pergunto o que Deus quis me mostrar com o ocorrido comigo e meu cunhado/Paulo e ainda não obtive resposta, ou melhor, tenho tido várias respostas de Deus as quais estou procurando refletir a respeito.

Um relato do meu primeiro dia em que pude receber visitas no hospital: era uma tarde de sábado e os

meus amigos me visitaram, eu estava cirurgiada, (barriga aberta fruto de uma hemorragia interna que ocasionou a retirada de uma parte de meu fígado), neste dia eu falava bastante, ria, gargalhava e dizia a todo momento que eu estava bem – com toda certeza não estava, pois a minha mente consciente não lembra de nada desse dia – Acredito que o fato de eu ter visto que estava viva, o inconsciente agiu extrapolando felicidades através de minha atitude, juntamente de amigos e familiares. Meu inconsciente dizia que Deus havia me dado uma nova oportunidade, uma nova vida e por isso celebrei com amigos e familiares!!!

Percebo que só entendemos direito o milagre da vida quando deixamos que o inesperado aconteça e, em minha vida, o inesperado aconteceu, eu venci e viva estou. Por isso dou Graças a Deus... Dou Graças a Deus pela oportunidade de viver, de poder permanecer ao lado de meus pais, irmã e amigos. Há quem acredite que a vida seja um constante desafio. Pra mim a vida é feita de constantes provações de fé.

Aproveito este momento para agradecer a todas as pessoas que de alguma forma estiveram presentes neste grande desafio pelo qual passei; quero agradecer aos que contribuíram seja com sua simples presença, seja com palavras de incentivo e até mesmo contribuições financeiras.

Ao Grupo dos Leigos Franciscanos da Misericórdia, meus agradecimentos do fundo do coração.

À Congregação das Irmãs Franciscanas de São José, não tenho palavras que possam expressar o quão presente estão em minha vida neste momento. O incentivo, as palavras de carinho, as orações coletivas e individuais são, com toda certeza, o remédio que mais contribui para minha recuperação, Toda ajuda neste momento está sendo de grande valia.

Que Deus nos abençoe sempre.

Sheila Oliveira

4. JAGUARUANA - CEARÁ - PARÓQUIA DE SENHORA SANT'ANA

Dia 19.03
Na festa do Nascimento de Madre Alphonsa, nossa Fundadora (10.03) até a Festa de São José (19.03.2014) foi um tempo especial de preparação, com o "**caminho da misericórdia**" proposto para todos os que foram convidados e se apresentaram

para fazer parte do grupo. No dia de São José, em Jaguaruana, nasceu o Grupo dos Leigos Franciscanos da Misericórdia em terras cearenses. Uma bênção para a Congregação e para toda a Igreja. Somos um grupo de 25 membros, nos reunimos uma vez por mês e em momentos especiais. Outras pessoas estão se aproximando e pedindo para fazer parte do grupo.



Caminho da Misericórdia

Dia 10.03 – Nascimento de Madre Alphonsa - Leitura e Meditação da Parábola do Bom Samaritano (Lc 10, 25-37)

Dia 11.03 – Refletir sobre a Misericórdia de Deus na sua vida pessoal.

Dia 12.03 – Estar atento aos sinais de Misericórdia ao seu redor, no mundo em que vivemos.

Dia 13.03 – Atenção para os sinais de um mundo sem misericórdia.

Dia 14.03 – Visitar ou ajudar uma pessoa que necessita (uma atenção, uma palavra, um gesto, escuta ...)

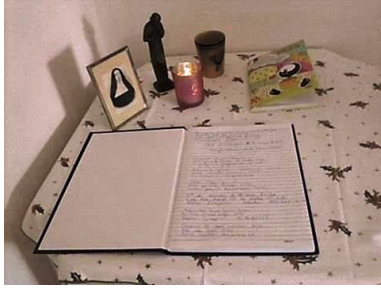
Dia 15.03 – Rezar o Salmo 50 – Salmo Penitencial

Dia 16.03 – “Sede Misericordiosos!” Procurar ter atitudes de Misericórdia

Dia 17.03 – Suplicar a graça da Misericórdia para os que mais necessitam.

Dia 18.03 – Fazer uma oração de agradecimento a Deus por Sua Misericórdia.

Dia 19.04 - Festa de São José - Inscrição no Grupo dos Leigos “Franciscanos da Misericórdia” na Casa das Irmãs fazer a sua inscrição e uma oração pessoal na Capela da Casadas Irmãs.



No dia 05 de setembro, no dia em que celebramos o Trânsito de Madre Alphonsa, alguns membros do Grupo se reuniram especialmente para rezar pelas Vocações na Capela da Casa das Irmãs. Expressão de amor vocacional, unidade com a Congregação e toda a Igreja.



A proposta é de nos encontramos uma vez por mês e rezar pelas vocações, pela Congregação e pelas famílias, além do encontro de todo o grupo dos Leigos Franciscanos da Misericórdia.

Ir. Albertina Prim



Jornada Vocacional Interprovincial

*Dou graças Senhor,
por teu grande amor!*

Queridas Irmãs, Formandas e Leigos Franciscanos

É com muita alegria que partilhamos com vocês nossa experiência de Jornada Vocacional, realizada

nos dias dezoito a vinte quatro de agosto em Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Anhandui - MS, tendo como Lema: *"Ide e anunciai"* (cf. Mt. 11,46b) e Tema: *"Vocação para uma grande missão"*.



Nossa equipe vocacional: Ir. Anete Sens (PNPS), Ir. Teresinha Maria Schlindwein (PNPS), Ir. Cirênia Bagio (PNPS), Ir. Cecilia Jönck (PNPS), Ir. Ivonete Kammers (PNPS), Ir. Inês Pereira (Generalato), Ir. Maria Bernadete Martins (PNPS), Ir. Elvira Maria Ramos (PCR), Ir. Irani Ferreira de Souza (PCR), Ir. Marilene Ap. de Souza (PCR), Ir. Carine Fontes Ribeiro (PNPS) e Ir. Adriana Santos Silva (PNPS).



O trabalho foi realizado nas escolas, assentamentos e catequese. Com a graça de Deus, com o apoio do Generalato e a união das duas províncias PNSPS e PCR, o trabalho aconteceu de modo singelo, humilde e alegre, divulgando assim nosso jeito de vida

consagrada, nossa missão de difundir no universo o Deus da Misericórdia, com o intuito de convidar as nossas crianças, adolescentes e jovens para um compromisso maior, sincero e fiel.

Deus sonha e tem planos para cada um de seus filhos e o maior sonho de Deus, é que sejamos felizes e façamos o outro feliz, independente da vocação que assumimos. Nesse mesmo trabalho também foi enfatizado a importância de viver com sinceridade os valores humanos, os quais hoje em uma sociedade, que tudo oferece, muitas vezes passam despercebido.



O sentido de pertença e o contágio da alegria de servir era notável em cada Irmã e formanda que durante toda a jornada vocacional demonstraram satisfação e vigor pelo trabalho realizado. Juntas ao finalizá-lo entoaram cânticos de gratidão pela missão confiada à cada uma.



**Graças, meu Deus, te rendo graças, por esta
vida graças, por teu amor,
por tua bondade, te rendo graças mil!**

Irmã Marilene Aparecida de Souza

Encontro da Vida Consagrada



Em preparação ao Ano da Vida Consagrada, proclamado para 2015, iniciativa iluminada de nosso querido Papa Francisco, aconteceu nos dias 28 e 29 de agosto um Encontro da Vida Consagrada Religiosa. Esse Encontro foi promovido e organizado pela CRB, Regional de Curitiba. Com o tema: "Alegrai-vos, Vida Consagrada", muitos religiosos e religiosas, vieram de vários Estados do Brasil, para este acontecimento de muita graça, bênção e partilha fraterna.



Nós, Irmãs Franciscanas de São José, estávamos em número bem significativo. Dom João Braz de Aviz, cardeal, Prefeito da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, marcou sua presença fraterna, cordial, com um olhar cheio de carinho e gratidão para com a Vida Consagrada, trazendo consigo as bênçãos e o fraterno abraço do Papa Francisco. Estando no Brasil para suas férias, manifestou o desejo de encontrar-se com a Vida Religiosa do Paraná, para conversar, partilhar e ajudar a aprofundar o Tema da Vida

Religiosa, à luz do Concílio Vaticano II, e animar a todos para o Ano da Vida Consagrada. Dom João recordou o profundo desejo do Papa, ao dirigir-se à Vida Consagrada, afirmando: “*Vida Consagrada, despertem o mundo*”. Esse desejo do Papa, afirmou Dom João, foi o móvel deste encontro. “Atrás da alegria, está a grande missão da VRC no mundo em profunda comunhão com a Igreja”. Referindo-se ao tema do Encontro: “Alegrai-vos - Vida Consagrada”, disse que o maior serviço, o bem do Consagrado é o testemunho da Alegria. Não basta dizer que se é feliz, é preciso ser de fato. A alegria deve ser a característica do consagrado. Seguir Deus e o Evangelho é o que realiza as pessoas. Saber em quem colocou a esperança. Fomos encontrados, alcançados e transformados pelo Senhor. Deus nos alcançou do jeito que somos. A obra que está em nós, não é nossa, mas de Deus. Nossa Consagração, nosso Carisma, não são poses nossas, mas pura gratuidade, dom de Deus. É preciso matar em nós o que impede viver o Dom, a alegria da Consagração, o Carisma. Reportando ao Vaticano II, lembrou que a Vida Religiosa Consagrada é sinal do Reino. São homens e mulheres que buscam seguir a Jesus Cristo, ao seu Reino. O Vaticano II impulsionou a Vida Religiosa na Igreja fundamentada na vida do Senhor. A alegria da consagração vem da paixão por Cristo, da paixão pelo Evangelho e pelo seu Reino.

Segundo o Cardeal Dom João Braz, a proclamação de 2015 como ano da Vida Consagrada é um convite a retomar as linhas inspiradoras, traçadas pelo Concílio, sobre a Vida Religiosa à luz do documento *Perfectae Caritatis* que, no próximo ano, completará cinquenta anos. Afirmou que “o papa Francisco quer ressaltar que a vocação consagrada é fundamental na Igreja e que ele pediu que a Vida Religiosa Consagrada caminhe à luz do Vaticano II”. Reportando à Const. *Lumen Gentium*, frisou que é preciso lembrar que os consagrados fazem parte da grande família de Deus, a Igreja. O carisma é feito para a Igreja. Os fundadores (as), foram pessoas apaixonadas pelo Reino, pela Igreja e pelos mais pobres. Lembrando também o Documento pós sinodal *Vita Consecrata*, recordou a grande afirmação do Papa João Paulo II: “a Vida Religiosa Consagrada é confissão da Santíssima Trindade”. Como Escola de Comunhão, citando o Documento, lembra que isso acontece, eficazmente, à medida em que cada religioso e religiosa assume essa consciência antropológica e eclesiológica trinitária, na vivência da espiritualidade da comunhão, à luz do Carisma

próprio do Instituto, inserida na Igreja. Vida Religiosa é também sinal da comunhão, da fraternidade, hoje, com o risco de se tornar inexistente, ou formal. É necessário e urgente, reaparecer na Igreja a VRC como sinal de convivência, como sinal de comunhão. A centralidade de comunhão é uma necessidade fundamental.

Dom João deu ênfase, também, ao lugar da mulher na Igreja. Segundo ele, é preciso criar espaços de participação delas nos vários setores, em todos os níveis, sobretudo naquilo que lhes diz respeito. Afirmou ainda: “O papa está pedindo que as mulheres ocupem seus lugares no Vaticano”.

Em sua reflexão, Dom João levantou também algumas questões preocupantes no caminhar da vida Consagrada como: o número de desistências de religiosos e religiosas, falta de vocações, ainda um forte acento às Regras, ao poder; a duplicidade de vida, um certo cansaço, tristeza e amargura na Vida Consagrada, realidades estas que precisam ser retomadas e transformadas por um processo de contínua conversão do coração.



Durante os dois dias, também marcaram presença e contribuíram com profundas reflexões: Dom Bernardo Bonowitz, Abade do Mosteiro Trapista de Campo Tenente (PR). Traçou sua reflexão a partir de três dimensões espirituais: Justificação, Santificação, Divinização. Segundo ele, a divinização, a justificação e a santificação é um ato relacionado a ação da Trindade – Deus diviniza, Jesus justifica e o Espírito Santo santifica. “Primeiro Deus nos salva, aceitando-nos, em Cristo Ele nos transforma assemelhando-nos a Jesus e infunde seu espírito e nos torna amor. Assim, nesta mesma dimensão da comunhão trinitária se dá a nossa aceitação de sermos escolhidos, aceitos e amados por Deus.

Frei Clodovis Boff, professor de teologia da PUC de Curitiba, também aprofundou o tema da

espiritualidade da Vida Consagrada. Ele ressaltou a busca da vida espiritual em primeiro lugar. O “Primado de Deus na Vida Consagrada é o coração próprio da Vida Religiosa. A espiritualidade é o elemento vital da Vida Consagrada. Nossa Vida Religiosa, disse ele, tem que ser a testemunha primeira, a expressão, a recordação, a memória, a profecia desta primazia de Deus no mundo. “Testemunhar que Ele é o grande Amor, uma paixão arrebatadora em função do qual se pode dar a vida e também encontrar a felicidade, a máxima realização porque ele é o bem supremo. Somos chamados a procurar acima e antes de tudo Deus que nos amou primeiro. Por isso a oração deve ocupar o primeiro lugar.

Também Irmã Márian Ambrosio, idp, em sua reflexão a partir da leitura do profeta Jeremias, lançou o lindo apelo: deixar-se seduzir por Deus. A vida consagrada se ressignifica de modo mais pleno quando somos seduzidos pelo amor Deus.

No final do encontro, Dom João Aviz, apresentou, de forma geral o programa do Ano da Vida Consagrada, que tem seu início no dia 30 de novembro deste ano e o encerramento em dia 02 de fevereiro de 2016. *Segue o calendário das atividades do Ano da Vida Consagrada, promovido pelo VATICANO:*

- **30/11/2014** - Abertura Oficial do Ano da Vida Consagrada (primeiro domingo do Advento);
- **22 a 24/01/2015** – Encontro Ecumênico com os consagrados e consagradas de outras Igrejas (durante a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos);
- **08 a 11/04/2015** – Encontro com os formadores e formadoras para aprofundar os critérios de uma espiritualidade da comunhão.
- **18 a 21/11/2015** – Encontro para a Vida Monástica-Serão convidados os presidentes das Federações de todas as Ordens. Na mesma data haverá o Encontro para as Sociedades de Vida Apostólica e para a Ordo Virginum.
- **28/01 a 01/02/ 2016** - Simpósio Teológico sobre a Vida Consagrada.
- **02/02/2016** - Encerramento oficial.

Segundo Dom João, será lançada uma corrente mundial de oração em todos os mosteiros do mundo, na intenção de todas essas atividades. Está previsto, também, um curso de formação online para a Vida Contemplativa, que será orientado e acompanhado pelo Dicastério.

Estes dois dias de encontro, além de proporcionar momentos de aprofundamento, questionamentos, partilha e debate dos temas abordados em preparação ao Ano da Vida Religiosa, foram momentos ricos de profunda oração e de comunhão “espiritual/fraternal”.



No encerramento, dia 29/8, a celebração de envio veio confirmar o desejo de toda a Vida Religiosa Consagrada caminhar sob o impulso da Palavra de Deus, tornando-se enviada a testemunhar a alegria de uma vida entregue ao Senhor e ao seu Reino.

Ir. Inês Pereira



NOVIÇAS APRESENTANDO O HÁBITO DA CONGREGAÇÃO

O Hábito da Congregação

“O hábito é uma vestimenta de religiosas(os), que consiste numa túnica, varia de acordo com cada instituição”. Muito além do “tailleur azul-marinho” e da veste própria das formandas, a veste das Irmãs Franciscanas de São José é o revestir-se de misericórdia, amor e da alegria da consagração.

Um dos grandes tesouros deixados por Madre Alphonsa, nossa fundadora, foi o carisma: Misericórdia. A Irmã se reveste desta fonte originária sem da presença de misericórdia, junto daqueles que mais sofrem e em sua fraternidade. Muito mais que falar, o amor a Deus e ao próximo é que determina o

ser, o agir de cada Irmã, dando forma e tamanho à veste.

O amor é peça fundamental em nossa vestimenta no que fazemos e somos. Nas diversas localidades onde estamos presentes, se não estiver presente o amor, nada fazemos, nada somos. Deus dá o amor, cabe a nós cultivá-lo, através da oração, contemplação, na convivência fraterna e no cuidado dos irmãos. Quanto maior cresce o amor em nós, mais clara e luminosa se torna nossa veste, tornando visível a alegria de nossa consagração batismal. O tecido e a cor que dá mais vida ao nosso hábito ou tailleur, presente na veste de toda franciscana, é a alegria de consagrar-se ao Senhor e viver com fidelidade esta consagração, no amor e na doação. E com cada fibra do meu ser, querer pertencer unicamente a Deus.

Irmãs! como sinal de consagração, despojemo-nos da “mulher velha” e vamos nos revestir da “nova”, sendo testemunhas vivas da misericórdia do Pai, vestindo este hábito religioso, esta veste religiosa que é própria da Congregação das Irmãs Franciscanas de São José.

Irmã Franciele Lima da Silva

O Hábito da Congregação

O hábito da Congregação é o puro revestir-se do silêncio de São José, da humildade e pobreza de São Francisco e do amor profundo de Madre Alphonsa pelo Cristo Crucificado.

O silêncio de São José que traz a obediência junto de si, vem nos fazer sensíveis à vontade de Deus, pois só no silêncio profundo podemos ouvir o que o Pai nos quer falar e assim ficamos dispostas para cumprir. Porque só fazemos algo quando sabemos o que é para ser feito.

Já na pobreza e humildade de São Francisco, a Irmã busca assemelhar-se ao Cristo que esvaziou-se de sua grandeza para viver no puro despojamento, apenas com o suficiente que é a graça e o amor de Deus, para melhor servir o Pai e seu Projeto de Amor, pois se Ele não tinha nem uma pedra para reclinar a cabeça, nós não deveríamos viver o mesmo? São Francisco aprendeu do Mestre que, na liberdade, sem bens materiais, poderia servir melhor o Criador e nos convida a também nos vestirmos desse despojamento e seguir o Mestre.

Madre Alphonsa, inspirada no seguimento de São José e São Francisco, de olhos fixos no Cristo, soube revestir-se de tudo que era necessário para melhor vestir sua castidade e consagração de amor a Deus e ao próximo.

Portanto a Congregação tem o hábito do silêncio e obediência de São José, o cinto da pobreza e humildade de São Francisco e o véu da Castidade, amor e misericórdia de Madre Alphonsa.

Irmã Ana Patrícia da Conceição Ribeiro

O Hábito da IFSJ

Eis como descreverei o hábito da Irmã Franciscana de São José: o pensamento deve coordenar suas ações para que saiam de acordo com a vontade do Pai; os olhos devem estar fixos em Jesus Cristo Crucificado para quem unicamente ela vive, representado na vida dos irmãos (ãs); os ouvidos devem estar atentos a todo tipo de clamor do povo no mundo de hoje; o nariz deve aspirar a profundidade de amor mútuo que movimenta a circunferência do amor partilhado; a boca deve ser um instrumento donde emana as palavras mais doces que inflama o coração daquele que ouve, palavras que tem no som a suavidade da misericórdia, do amor incondicional do Pai por nós. Palavras que anunciam tudo o que transforma para o bem e palavras que denunciam as injustiças humanas, a falta de amor etc. Do coração da Irmã donde emana o amor, deve estar sempre sensível, prestativo, acolhedor e deve fazer o movimento de se doar, de sair do corpo e se colocar nas mãos como símbolo de que nada mais lhe pertence a não ser Jesus Crucificado; as mãos que acolhe são as que acariciam, que curam, libertam, levantam e transformam a vida de cada irmão (ã) que dela se aproxima. Os pés da Irmã devem, descalços, tocar o solo do povo sofrido, dos injustiçados, dos sem tetos, sem pão, daqueles que clamam por misericórdia pelos caminhos dos que vivem nas trevas, dos doentes e todos aqueles que dela precisarem e necessitarem de sua ajuda.

No entanto, a vida da Irmã Franciscana de São José é revestida pela condição humana. E tudo o que ela faz, a roupa que ela usa ou qualquer outra coisa, revela a expressão da sua vida interior, a identidade da Irmã. Pois o ser presença de misericórdia atinge o seu ápice quando faz-se o movimento de tornar-se – escutar – aprender e se empenhar no trabalhar-se continuamente, pois o rosto da Misericórdia está em nossa própria história.

Todavia finalizo dizendo que o hábito da Irmã Franciscana de São José, é ela mesma, o que está faltando é o revestir-se dele.

Irmã Ana Caroline Soares Santos

Qual é o Hábito da nossa Congregação?

O hábito de uma Franciscana de São José, não está ligado simplesmente a vestição, mas a observar e viver tudo o que pertence a perfeição religiosa. Vida Consagrada é abraçar o grande desafio de ser diferença no diferente, optando pelo caminho de seguimento, acolhendo o carisma da “misericórdia” e abraçando a Congregação com fidelidade de esposas e empenho de discípulas.

A Irmã Franciscana, a cada dia, é convidada a revestir-se por inteiro do amor ao Salvador, ter Cristo pobre, humilde e Crucificado como centro de sua vida, vocação e opção fundamental.

Para ela, vestir o hábito é vestir-se do amor primeiro, da afeição originária, viver o carisma sempre aberta para adaptar-se a realidade da época sem perder o vínculo com a identidade da Congregação. É fazer esta bela aliança de amor com Deus, amá-lo sem impor condições, doar-se totalmente ao serviço dos irmãos como dom da graça divina.

Para vestir este modo de ser, é preciso vestir-se dos votos de obediência, castidade e pobreza, como meios de viver e aprofundar melhor o compromisso com Cristo. E para aprofundar-se, é preciso conhecer e experimentar amar a Deus para descer da montanha, sair de si mesmo, jogar fora a veste antiga (velha) para ir ao encontro do outro em terra plana, tendo os pés no chão.

Com esse novo jeito de ser, imprime-se o sinal da personalidade religiosa em tudo que fizer. Portanto, vestir o hábito é vestir-se de um espírito de piedade simples, de uma dedicação generosa as obras de misericórdia. Descobrimo o segredo de ir além do exterior para cultivar o amor.

É preciso vestir-se do zelo e amor da Fundadora Madre Alphonsa, de ser religiosa e não de fazer-se religiosa. Quando se acolhe este hábito de uma Franciscana de São José, o Deus da Misericórdia convida a cada Irmã viver sua misericórdia e entrar pelo caminho da humildade, da intimidade com Cristo, do ser serva para ser misericordiosa.

Irmã Daiana da Silva Félix

Notícias

1 – Abertura do Triênio Jubilar- Dia 28 de outubro se dará a abertura oficial do Triênio Jubilar. Esta celebração será precedida de um dia de Retiro. As orientações todas já foram enviadas.

2 – Comissão de Comunicação - No dia 07 de outubro a Comissão de Comunicação esteve reunida. O Site da Congregação foi atentamente analisado e vai sendo aperfeiçoado. Visite este site e acompanhe as informações, notícias e eventos.

Para acessar: ww.franciscanasdesaiose.org.br

3. Preparando Capítulos - A Província Mãe da Misericórdia já está em preparação para a Celebração do VI CAPÍTULO PROVINCIAL ORDINÁRIO a ser celebrado de 12 a 17 de julho de 2015 na sede Província em Ananindeua PA. O Capítulo terá como tema: **Vida Religiosa Consagrada: Sinal e profecia** e como lema: **“Eu vi o Senhor” (Jo 20,18).**

Também a Missão Franciscana de São José em Angola, vive um bonito tempo preparação para o seu V Capítulo Ordinário que será celebrado de 19 a 24 de maio de 2015 na Casa de Formação em Calomboloca – Província de Luanda – Angola. Terá como tema: **“Nossa vocação- dadiva do coração de Deus”** e como lema: **“Chamadas a servir com compaixão e misericórdia”**.

Vamos com nossas preces e comunhão fraterna acompanhar o processo de preparação capitular.

4. Santificação - As Irmãs Carmelitas da “Congregation of the Mother of Carmel” (C.M.C.) que já trabalham conosco em Schweich na Casa dos Idosos “St. José” há mais de 30 anos, comunicam com muita alegria a Santificação do Fundador:

“ St. Kuriakose Elias Chavara *1805 +1871”



e da co-irmã **“St. Euphrasia Eluvathingal *1877 +1952”** pelo Papa Francisco em Roma no dia 23 de Novembro de

2014. Pedem as nossas orações e esperam que tenhamos a graça de acompanhar pela TV a solene celebração de santificação. Todas as Irmãs da Congregação que vivem na Europa irão participar pessoalmente deste evento tão significativo, pois da Índia podem vir poucas, devido aos altos custos. Muito unidas em Cristo e pelas orações, mandam muitas lembranças a todas as Irmãs da Congregação das Irmãs Franciscanas de São José, especialmente a todas as Irmãs que elas já conheceram durante estes 31 anos de presença em Schweich, lugar santo onde nasceu a nossa Congregação um ano depois da delas.

Cordiais saudações das Irmãs Carmelitas e Irmãs Franciscanas de Schweich.

Um abraço, Ir. Ana



Nossa Irmã Rosalinde partiu para a Casa do Pai



Na tarde do dia 21 de setembro de 2014 nossa Irmã Rosalinde van Doorn foi libertada de seu longo sofrimento e partiu para a casa do Pai com a idade de 75 anos. Irmã Rosalinde nasceu no dia 06 de fevereiro em Oss na Holanda e foi batizada com o nome de Johanna Wilhelmina.

Por causa da doença de sua mãe ela já teve que começar muito cedo a ajudar a cuidar de sua grande família.

De seus sete irmãos dois já a precederam para a casa do Pai. No dia 16 de julho de 1959 ela ingressou na Congregação em Valkenburg, no dia 02 de fevereiro de 1962 fez sua Primeira Profissão e cinco anos mais tarde sua Profissão Perpetua.

Até sua transferência para a Alemanha em outubro de 1971 ela ajudou nos trabalhos da cozinha na Fraternidade São José de Valkenburg. No Lar das Crianças em Grevenbroich, na Alemanha, fez suas primeiras experiências no cuidado de crianças e em 1975 assumiu a direção de um grupo de crianças em Aegidienberg. Este trabalho ela exerceu com muito carinho e dedicação. Para "suas crianças" nenhum esforço era demais. Em maio de 1982 assumiu um novo desafio no Lar de Idosos em Unkel. Também este trabalho exerceu com total dedicação e gostava de alegrar os idosos com sua música num grupo instrumental. Também na pequena Fraternidade de Unkel ela se dedicou com intensidade, sempre disposta a dar sua colaboração com muita atenção e espírito de fraternidade.

Em 1998 adoeceu e a doença foi diminuindo suas forças até que em 2008 teve que deixar seus trabalhos ativos no atendimento aos idosos. Em janeiro de 2011 pediu para regressar para Valkenburg a fim de passar o resto de sua vida em sua terra natal na proximidade de seus irmãos. Em pouco tempo conseguiu se adaptar a esta grande Fraternidade e ajudava onde podia.

Sua atitude foi sempre positiva e na medida de suas forças participava de todas as atividades da Fraternidade.

Na tarde do domingo, dia 21 de setembro ela devolveu sua vida nas mãos de seu Senhor em quem sempre acreditou, a quem amou em quem confiou. "Eu sei, que ele espera por mim", com esta confiança ela partiu. No dia 26 de setembro, às 11:00h celebramos a da Ressurreição na Capela da Fraternidade de Valkenburg e em seguida a acompanharemos para o lugar de seu repouso no cemitério da Fraternidade.

Irmã Rosalinde foi para nós, sobretudo nos últimos anos, exemplo de fé e esperança e vai nos fazer muita falta. Que o Senhor a recompense por todo o bem que fez durante sua vida e lhe conceda a Vida Eterna junto de si.